



MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE
E EXECUTE-SE

18 FEVEREIRO 1999
João Torres de Almeida

Requerimento nº 423 /VII(4.a) - AC

Apresentado por: Deputado **Jorge Valente** do Partido Socialista

Assunto: NÓS DE LIGAÇÃO À VIA DO INFANTE NO ALGARVE

O Governo da Nova Maioria assumiu as acessibilidades como uma das suas prioridades na acção governativa. A essa luz elaborou o Novo Plano Rodoviário 2000 cuja execução está a dotar o país de uma rede rodoviária equilibrada e verdadeiramente ajustada às necessidades do país que somos, do Algarve ao Minho, do litoral ao interior.

A auto-estrada Lisboa-Algarve apesar do ritmo de construção não me satisfazer, como Deputado eleito pelo Algarve cresceu mais nos três últimos anos do que havia crescido até 1995.

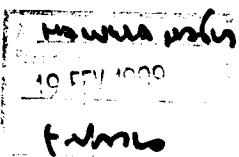
O IP1 está a sofrer importantes melhorias que muito vão beneficiar as deslocações de e para o Algarve.

A Via do Infante foi finalmente desbloqueada, depois de o Governo do PSD a ter deixado a 50% para canalizar dinheiros para outras zonas do País.

Não obstante, o Algarve continua a ter manifestas insuficiências ao nível das comunicações rodoviárias.

A EN125 é hoje sobretudo uma via urbana (uma rua), tais os condicionamentos e as cautelas a que a sua utilização obriga.

Neste contexto, a Via do Infante surge assim como a verdadeira solução para o tráfego rodoviário regional e muito especialmente para a vida económica da região.



No entanto esta via não está ainda completa, não dispõe de áreas de serviço e as ligações às localidades são deficientes, extensas e perigosas, e não convidam à sua utilização e ao conseqüente aliviar do tráfego na EN125.

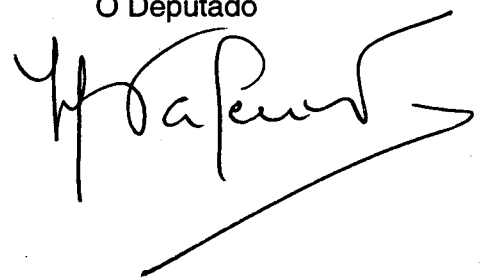
É certo que o Governo não está desatento a estas situações e no Plano de Investimentos da Administração Central para 1999 foram previstas, entre outras, verbas para a construção dos acessos a Loulé, Olhão e Tavira, obras estas que no total somam um investimento de aproximadamente 3 milhões de contos.

Tratam-se de obras indispensáveis para a vitalidade da economia da Região e cuja urgência é unanimemente reclamada.

Assim, face à situação exposta requeiro, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, ao Ministério do Equipamento, Planeamento e Administração do Território as seguintes informações:

1. Qual o ponto da situação sobre a construção dos Nós de Loulé 1, Olhão e de Tavira, para ligação à Via do Infante?
2. Qual o ponto da situação sobre o processo de construção e exploração das áreas de serviço na referida via, de forma a evitar que as viaturas continuem a ser obrigadas a sair da Via do Infante para se poderem reabastecer?

O Deputado



Assembleia da República, 18 de Fevereiro de 1999